

Equipe Responsável: Alcimar das Chagas Ribeiro (Coordenação), José Alves de Azevedo Neto, Anna Luísa Cerqueira Neves, Carlos Henrique Souza Filgueira, Gustavo da Silva Batista, Thaisa Escocard Siqueira, Victor Hugo dos Santos Souza, Victor Oliveira da Costa.

Aviso aos Leitores: Os dados apresentados neste boletim foram coletados até o dia **5 de março de 2026**, data de sua publicação. Atualizações posteriores nas fontes de dados não estão incluídas.



06
6 anos
elucidando a economia estadual

1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no estado do Rio de Janeiro cresceu 2,3% em dezembro na comparação com o mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior foi registrado um crescimento de 10,3% e um crescimento de 5,1% no acumulado do ano. A indústria extrativa cresceu 12,8% em dezembro, com base no mesmo mês do ano anterior, acumulando um crescimento de 8,9% no ano. Já a indústria de transformação cresceu 7,2% no mesmo mês, acumulando um crescimento de 0,9% no ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em dezembro, com base no mesmo mês do ano anterior, foram: fabricação de máquinas e equipamentos com crescimento 177,6%; metalurgia com crescimento de 33,0%; fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores, com crescimento de 30,4%; fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com crescimento de 17,2%; confecção de artigos do vestuário e acessórios com crescimento de 7,1%; fabricação de produtos químicos com crescimento de 7,1%; manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos com crescimento de 6,8%; fabricação de produtos de minerais não metálicos com crescimento de 5,7%; fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis com crescimento de 1,5% e fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos com crescimento de 1,0% no período.

Os setores que tiveram contribuição negativa foram: fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias com queda de 10,3%; fabricação de bebidas com queda de 2,7%; fabricação de produtos

alimentícios com queda de 2,4% e fabricação de produtos de borracha e de material plástico com queda de 0,8% no período.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em dezembro de 2025.

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>dezembro 2025/2024</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	10,3	5,1
Indústria Extrativa	12,8	8,9
Indústria de Transformação	7,2	0,9
Fabricação de máquinas e equipamentos	177,6	23,6
Metalurgia	33,0	1,8
Fabricação de outros equipamentos de transporte	30,4	16,8
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	17,2	5,7
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	7,1	-9,2
Fabricação de produtos químicos	7,1	2,4
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equips	6,8	13,1
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	5,7	0,8
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo	1,5	-5,3
Fabricação de produtos de metal, exc máq e equips	1,0	0,0
Fabricação de veículos automotores	-10,3	4,1
Fabricação de bebidas	-2,7	-5,3
Fabricação de produtos alimentícios	-2,4	6,4
Fabricação de produtos de borracha e de mat plástico	-0,8	-4,2

Tabela 1: *Produção industrial no Rio de Janeiro em dezembro de 2025.*

Fonte: *Elaboração própria com base no IBGE.*

2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro cresceu 1,9% em dezembro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior foi registrado um crescimento de 2,5%, enquanto no acumulado a queda foi de 1,3% no ano.

3. SERVIÇOS

O volume de serviços cresceu 1,3% em dezembro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior foi verificado um crescimento de 3,6% e um crescimento acumulado de 1,7% em 2025.

4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 137,9 milhões de barris de petróleo equivalente (boe) em janeiro de 2026, volume menor 1,57% na comparação com o mês anterior e maior que 17,76% em relação à produção do mesmo mês do ano anterior. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de janeiro nos anos de 2016 a 2026.

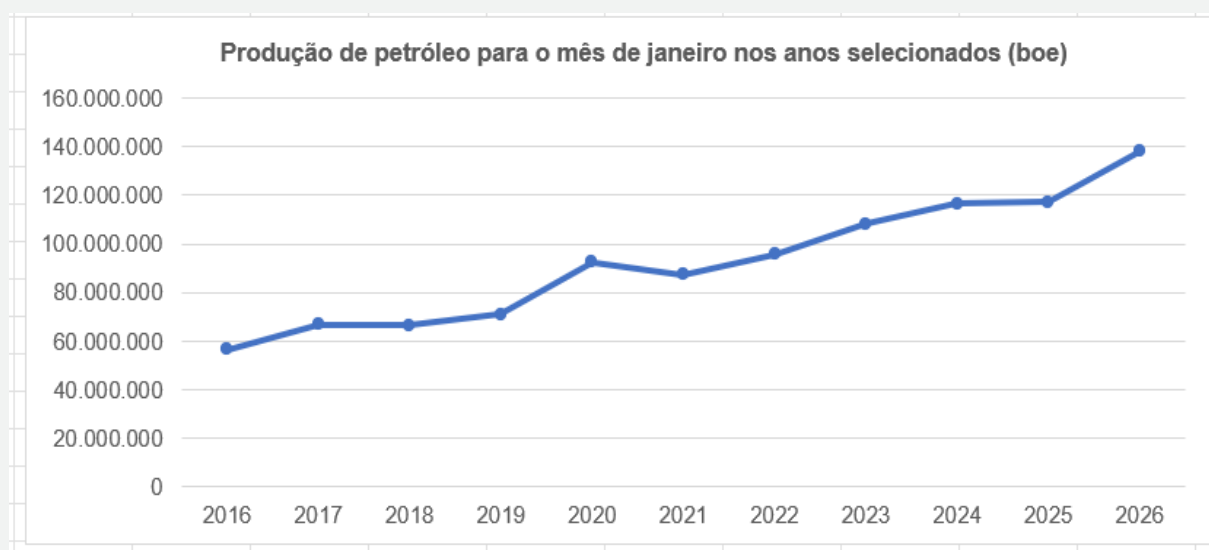


Figura 1: Produção de petróleo equivalente (boe) em janeiro no Estado do RJ.

Fonte: elaboração própria com base na ANP.

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói com a Bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção do pós-sal em janeiro de 2026, no país, somou 800 mil barris por dia (Mboe/dia), enquanto o pré-sal chegou a 4.129 mil bpd, ou seja, a relação com a produção total no país é de 79,9% no pré-sal e 15,5% no pós-sal.

5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios do estado do Rio de Janeiro somou R\$1.106.484.384,75 no mês de janeiro (excluídas as parcelas de participações especiais), acumulando R\$1.106.484.384,75 em 2026. Desses totais, as parcelas equivalentes a 28,30% no mês e 28,30% no acumulado são provenientes da participação relativa dos municípios produtores da Bacia de Campos em relação ao estado. Já em relação às rendas distribuídas aos municípios no país, o estado apresentou participação relativa de 74,40% no mês e 74,40% no acumulado do ano.

Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado foram: Maricá, com recebimento de R\$ 173,3 milhões no mês, acumulando R\$ 173,3 milhões no ano; seguido por Saquarema com R\$ 162,9 milhões no mês e R\$ 162,9 milhões no ano; e Niterói com recebimento de R\$ 56,0 milhões no mês e R\$ 56,0 milhões no acumulado do ano.

6. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$3,8 bilhões em janeiro de 2026, valor 19,3% menor em relação ao valor exportado no mesmo mês do ano anterior. O valor das importações somou US\$1,5 bilhão, valor 37,0% menor em relação ao

mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$2,3 bilhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 77,2% nos negócios com óleo bruto de petróleo; 5,4% em motores e máquinas não elétricas e suas partes; 3,5% óleos combustíveis de petróleo; 2,7% em produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias; 1,2% em produtos laminados planos de ferro e aço, etc.

Já as importações foram distribuídas em 8,5% em óleo de petróleo ou minerais betuminosos crus; 6,6% em carvão; 5,1% em energia elétrica; 5,0% em cobre; 4,5% em tubos e perfis ocos; 4,3% outros medicamentos, incluindo veterinários; 4,2% em motores e máquinas não elétricas, etc.

7. EMPREGO

O estado do Rio de Janeiro eliminou 13.009 vagas de emprego formal em janeiro de 2026 com forte participação do setor de comércio com a eliminação de 9.678 vagas. O setor de serviços eliminou 3.021 vagas, o setor industrial eliminou 2.004 vagas e o setor agropecuário eliminou 131 vagas de emprego no mês.

Somente a construção civil gerou resultado positivo com a criação de 1.825 vagas de emprego em janeiro, conforme tabela 2 a seguir.

Saldo de emprego por setor no estado do Rio de Janeiro de 2026					
	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
janeiro	-131	-2.004	1.825	-9.678	-3.021
Fonte: Caged					

Tabela 2: Saldo de emprego por setor no estado do Rio de Janeiro em 2026.
Fonte: Caged/MTE.

O estado iniciou o ano de 2026 eliminando 13.009 vagas de emprego formal e a capital foi responsável por 57% do total das vagas eliminadas. A figura 2, a seguir, apresenta os principais municípios com os maiores saldos na geração de emprego no período de janeiro de 2026.

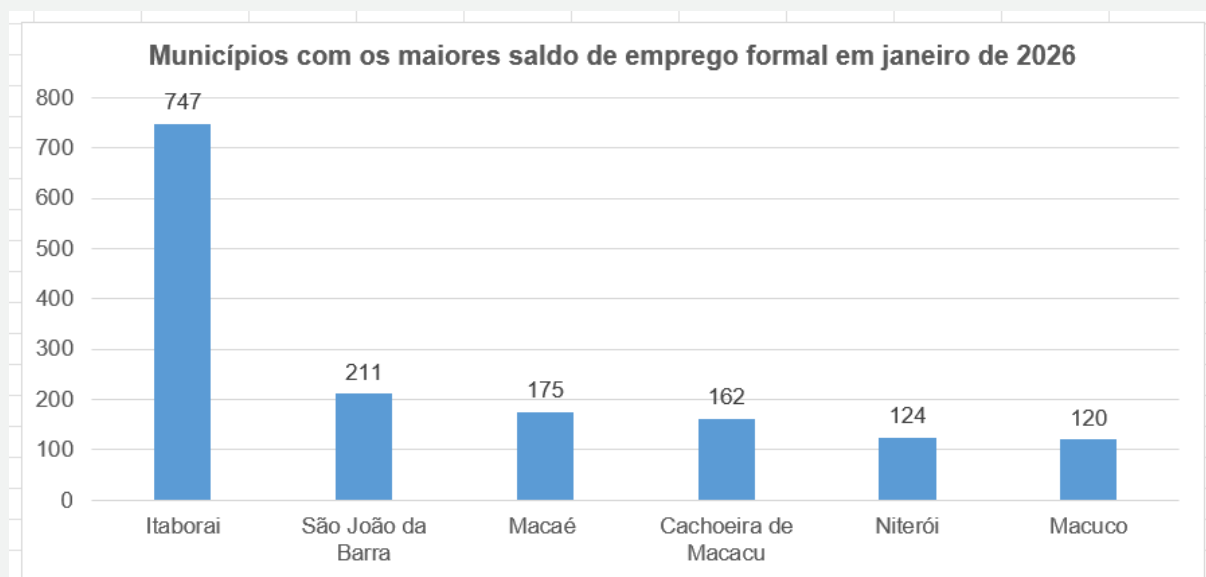


Figura 2: Principais municípios geradores de emprego no estado do RJ em 2025.
Fonte: Caged/MTE.

O município de Itaboraí com 747 vagas geradas no mês, seguido por São João da Barra com 211 vagas e Macaé com 175 vagas, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos de emprego acumulado em janeiro de 2026.

A distribuição regional concentrou um saldo de -10.836 vagas de emprego na mesorregião Metropolitana; 82 vagas na mesorregião Norte Fluminense; -488 vagas na mesorregião da Baixada Litorânea; -1.253 vagas na mesorregião Sul Fluminense; -223 vagas na mesorregião Centro e -261 vagas na mesorregião Noroeste Fluminense no ano.

A figura 3, a seguir, apresenta graficamente a distribuição das vagas de emprego por mesorregião.

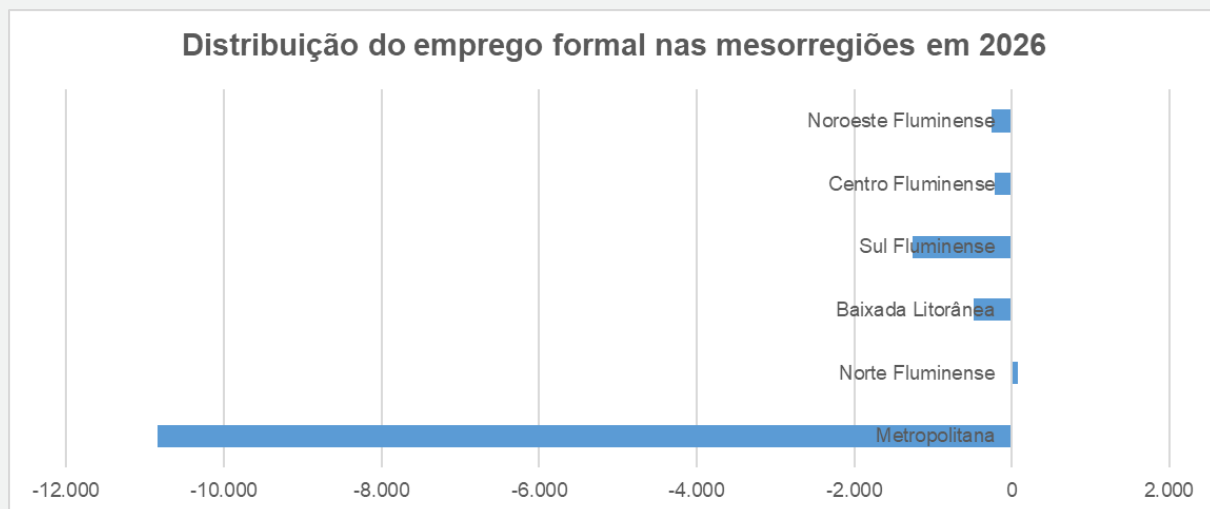


Figura 3: Saldo de emprego formal por mesorregiões no Rio de Janeiro.
Fonte: Elaboração própria com base no Caged/MTE.

Na avaliação setorial o destaque negativo ficou por conta das atividades de comércio com 9.678 vagas eliminadas e das atividades industriais com a eliminação de 2.004 empregos no mês. O único setor com resultado positivo foi o de construção civil com a criação de 1.825 vagas no mês, conforme tabela a seguir.

Saldo de emprego acumulado por setor de atividade em janeiro de 2026			
setor	admitidos	desligados	saldo
agropecuária	570	701	-131
indústria	10.137	12.141	-2.004
construção	12.723	10.898	1.825
comércio	30.626	40.304	-9.678
serviços	74.138	77.159	-3.021
total	128.194	141.203	-13.009
Fonte: Caged			

Tabela 3: Saldo de emprego consolidado por setor em janeiro/2026 no estado do RJ.
Fonte: Elaboração própria com base no Caged/MTE.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 04, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no período de janeiro/dezembro de 2025.

Receitas orçamentárias	108.745.366.047,31	%
<i>Receitas Correntes</i>	<i>106.064.389.744,50</i>	
Receitas tributárias	55.677.241.010,67	52,49
Receita Patrimonial	31.856.293.582,09	30,03
Transferências Correntes	10.658.021.564,89	10,05
Outras receitas correntes	2.841.166.250,84	2,68
Receitas (intra-orçamentárias)	9.107.497.525,95	
Receita Total	117.852.863.573,26	
Despesas orçamentárias	104.336.944.272,71	
<i>Despesas Correntes</i>	<i>98.577.100.166,59</i>	
Pessoal e encargos	63.532.679.201,34	59,90
Juros e encargos	2.957.214.054,25	2,79
Outras despesas correntes	32.087.206.911,00	30,25
<i>Despesas de capital</i>	<i>5.759.844.106,12</i>	
Investimento	5.409.391.134,07	5,10
Amortização de dívidas	230.198.122,82	0,22
Despesas (intra-orçamentárias)	9.100.502.356,34	
Subtotal	113.437.446.629,05	
<i>Superávit</i>	<i>2.860.124.491,48</i>	2,70
Total de despesas	117.852.863.573,26	

Tabela 4: Execução orçamentária no estado do Rio de Janeiro em 2025 (jan./dez.).
Fonte: Portal da Transparência.

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$106,1 bilhões de receitas correntes realizadas no período de janeiro/dezembro de 2025. As receitas tributárias somaram R\$ 55,7 bilhões, equivalentes a 52,5% das receitas correntes; as receitas patrimoniais somaram R\$ 31,9 bilhões ou 30,0% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$ 10,7 bilhões, equivalentes a 10,1% das receitas correntes.

Já as despesas correntes liquidadas somaram R\$98,6 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram R\$63,5 bilhões, correspondentes a 59,9% das receitas correntes, e outras despesas correntes somaram R\$32,1 bilhões ou 30,3% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 92,9% no mesmo período. Nesse período, o valor investido foi de R\$5.409,4 milhões, equivalentes a 5,1% das receitas correntes realizadas no mesmo período.

Na comparação com a execução orçamentária do período janeiro/dezembro de 2024, as receitas correntes apresentaram um crescimento nominal de 8,23% neste ano. As receitas tributárias cresceram 10,1%, enquanto as transferências correntes cresceram 6,8% no mesmo período.

No grupo das despesas observamos um crescimento nominal de 6,9% nas despesas correntes, crescimento de 4,4% nas despesas com pessoal e crescimento de 14,3% em outras despesas correntes.

Os gastos nominais com custeio, no período de janeiro a dezembro de 2025, contaram com a participação da receita patrimonial, representando 30,03% das receitas correntes. Trata-se de um fato preocupante já que, conceitualmente, representa rendimentos sobre investimentos do ativo permanente, tais como receitas imobiliárias e

mobiliárias, cuja alocação preferencialmente deveria ir para o investimento público.

REFERÊNCIAS

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

<https://www.ibge.gov.br/>

Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

Secretaria do Trabalho

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

Secretaria Especial de Comércio Exterior

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br>

Como citar o boletim:

NUPERJ. Núcleo de Pesquisa Econômica do Estado do Rio de Janeiro. **Boletim mensal: fevereiro de 2026**. Campos dos Goytacazes-RJ: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, 05 de março de 2026. Disponível em: <https://uenf.br/projetos/nuperj> Acesso em: dia do mês do ano.